
O BATISMO DE JESUS E A EXPIAÇÃO DOS PECADOS

< Mateus 3:13-17 >

“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João O batizasse. Ele, porém, O dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, Ele O admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre Ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. ”

HÁ ALGUÉM QUE AINDA SOFRE PELO PECADO?

Nossa escravidão do pecado terminou?

Sim.

Nosso Senhor Deus abriu as algemas do pecado de todos nós. Aqueles que vivem sob domínio do pecado são escravos. O Senhor, com sua redenção, nos livrou das algemas e apagou nossos pecados. Será que há alguém que ainda sofre por causa do pecado?

Precisamos entender que o nosso combate contra o pecado já terminou. Nunca mais sofreremos por causa do pecado. Nossa escravidão pelo pecado terminou quando Jesus nos libertou; todos os pecados acabaram naquele momento. Todos os nossos pecados foram expiados pelo Filho de Deus. Deus pagou por todos os nossos pecados através de Jesus que nos livrou para sempre.

Você sabe quantas pessoas sofrem por causa de seus pecados? Tudo começou a partir de Adão e Eva. A humanidade sofre pelo pecado de Adão.

Mas o nosso Deus fez um pacto, escrito em **Gênesis 3:15**, onde Ele salvará todos os pecadores. Ele disse que os homens serão salvos de seus pecados através do sacrifício de Jesus Cristo por meio da água e do Espírito. E quando o tempo chegou, Ele enviou nosso Salvador, Jesus, para viver entre nós.

Ele também prometeu enviar João Batista antes de Jesus e cumpriu Sua promessa.

Em **Marcos 1:1-8** — “Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho; voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor,

endireitai as suas veredas; apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados. Saíram a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. As vestes de João eram feitas de pele de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre. Pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias. Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo. ”

A TESTEMUNHA E PRECURSOR DO EVANGELHO, JOÃO BATISTA

Quem é João Batista?

O sumo-sacerdote e representante dos homens

Aqueles que crêem em Jesus têm sido batizados. Batismo significa: ‘ser lavado,’ ‘ser enterrado,’ ‘ser imerso,’ ‘transferir.’ Quando Jesus foi batizado, a justiça de Deus foi cumprida. Justiça é dikaiosune em grego, que significa ‘ser justo,’ e também significa ‘mais apropriado,’ ‘mais adequado.’

Para Jesus, ser batizado significou tornar-se Salvador na maneira mais apropriada e adequada. Portanto, aqueles que crêem em Jesus recebem o dom da redenção de Deus ao crer no Seu batismo, na Cruz, na água e no Espírito.

No Novo Testamento, João Batista é o último sumo-sacerdote do Velho Testamento (**Mateus 11:10-11**). A Escritura diz-nos que João Batista é o representante da humanidade. E, como sendo o sumo-sacerdote na época do Novo Testamento, ele transferiu todos os pecados do mundo para Jesus; assim ministrava o sumo-sacerdócio do Antigo Testamento.

Jesus testemunhou a João Batista, dizendo: “Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir” (**Mateus 11:13**). Por isso, João Batista, que batizou Jesus, foi o descendente do sumo-sacerdote Arão e o último sacerdote. A Bíblia também testemunhou que João era um descendente de Arão no Velho Testamento (**Lucas 1:5; 1 Crônicas 24:10**).

Então, por que João vivia no deserto sozinho e vestido com pele de camelo? Ele era o último sumo sacerdote do antigo testamento, e como representante da humanidade, João Batista não poderia viver entre as pessoas. Assim, ele clamava às pessoas: “Arrependei-vos, raça de víboras!” E os batizava para o arrependimento, o qual os trariam de volta para Jesus, aquele que tiraria todos os pecados do mundo. João Batista transferiu os pecados do mundo para Jesus a fim de obtermos a salvação.

DOIS TIPOS DE BATISMO

Por que João Batista batizava as pessoas!

Para guiá-las ao arrependimento de todos os seus pecados e à fé no batismo de Jesus para a salvação.

João Batista batizou as pessoas e depois batizou Jesus. O primeiro foi 'o batismo de arrependimento' que chamava os pecadores de volta para Deus. Muitos dos que ouviram a Palavra de Deus através de João abandonaram seus ídolos e voltou-se para Deus.

O segundo batismo, foi o de Jesus, que transferiu todos os pecados do mundo para Jesus. João Batista batizou Jesus para cumprir a justiça de Deus. Jesus foi batizado por João Batista para salvar todas as pessoas dos seus pecados (**Mateus 3:15**).

Por que João devia batizar Jesus? Para limpar os pecados do mundo, Deus teve que permitir que João passasse todos os pecados do mundo para Jesus, de tal modo que aqueles que cressem em Jesus pudessem ser salvos.

João Batista era o servo de Deus, cuja obra consistia em ajudar todos os homens a ficarem limpos de seus pecados. Ele foi o representante da humanidade que testemunhou do evangelho da redenção. Portanto, João tinha que viver sozinho no deserto. Na época de João Batista, o povo de Israel era todo corrupto e sujo em seu interior.

Deus havia dito no Velho Testamento: "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição" (**Malaquias 4:5-6**).

Aos olhos de Deus, todo o povo de Israel que adorava Jeová era corrupto. Ninguém era justo diante dEle. Os líderes religiosos do templo, por exemplo, os sacerdotes, os intérpretes da Lei e os escribas, eram totalmente contaminados em seu interior. Israel e seus sacerdotes não ofereceram sacrifícios com base na Lei de Deus.

Os sacerdotes desistiram do ritual de imposição das mãos e do ritual da oferta de sangue, que Deus lhes ensinara para a expiação de seus pecados. Está registrado que os sacerdotes dos dias de Malaquias tinham abandonado o sacrifício, a imposição das mãos e a oferta de sangue no ritual.

Por isso, João Batista não podia morar com eles, ao contrário, foi para o deserto e de lá clamava às pessoas. O que ele dizia? "Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho; voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas" (**Marcos 1:2-3**, nas palavras do profeta Isaías).

A voz no deserto chamava as pessoas para o batismo de arrependimento. O que é esse 'batismo de arrependimento' de que a Bíblia fala? É o batismo para o qual João Batista chamava as pessoas; o batismo que chama as pessoas de volta para Jesus, para que

cressem que Jesus tiraria todos os seus pecados e que seriam salvos. O batismo de arrependimento era para guiá-los para a salvação.

“Arrependam-se e sejam batizados, e Jesus será batizado do mesmo modo para tirar todos os seus pecados. ” O clamor de João Batista era que Jesus tiraria todos os pecados do mundo e seria julgado na Cruz para salvar todas as pessoas para que pudessem voltar para Deus. “Eu na verdade vos batizo com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo. ” ‘Vos batizará com o Espírito Santo’ — significa lavar por completo todos os seus pecados. Batizar significa ‘lavar.’ O batismo de Jesus no rio Jordão nos fala que o Filho de Deus foi batizado assim e tirou todos os nossos pecados para os salvar.

Por isso, nós estamos destinados a ser libertos do pecado e crer em Jesus. Ele é o cordeiro que remove os pecados de todas as pessoas. Este é o evangelho da redenção que João Batista testemunhou.

A OBRA DO SUMO-SACERDOTE PARA A EXPIAÇÃO DOS PECADOS

Quem preparou o caminho
para a salvação?

João Batista.

O Profeta Isaías disse: “Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua malícia, que a sua iniquidade está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do Senhor por todos os seus pecados” (**Isaías 40:2**).

Jesus Cristo tirou os seus e os meus pecados, bem como os de todos, sem exceção; o pecado original, os pecados atuais e até os futuros foram limpos através do Seu batismo. Ele libertou a todos nós. Todos deveriam saber a respeito da redenção.

Tendo sido salvos de nossos pecados, deveríamos crer no evangelho que nos fala que João Batista passou todos os pecados para Jesus através do batismo.

Não podemos enganar, pensando: “Desde que Deus é amor, podemos entrar no Reino dos céus apenas crendo em Jesus, mesmo que tenhamos pecados no coração. ”

Para que sejamos libertos de todos os nossos pecados, temos que crer no Seu batismo, através do qual João Batista passou todos os pecados do mundo para Ele, na Cruz. É pela água que João Batista passou todos os pecados do homem para Jesus.

A primeira coisa que Deus fez para nos salvar, foi enviar João a este mundo. O mensageiro de Deus, João Batista, foi enviado como embaixador do Rei, e passou todos os pecados do mundo para Jesus através do batismo. Ele ministrou o sumo-sacerdócio de toda a humanidade.

Deus nos disse que Ele nos enviou Seu mensageiro, João Batista: “Eu envio diante da tua face o meu mensageiro. ” ‘Diante da tua face’ — significa antes de Jesus. Mas, qual foi a

razão pela qual Deus enviou João antes de Jesus? Foi para passar todos os pecados do mundo para Jesus, o Filho de Deus, através do batismo. “Ele vai preparar o teu caminho antes de Ti.” É isto o que Ele quis dizer.

Quem é aquele que preparou o caminho para que pudéssemos ser salvos e ir para Céu? João Batista. Tua, significa ‘Jesus,’ e Meu quer dizer ‘o próprio Deus.’ Por isso, quando Ele disse: “Eu envio diante da Tua face o Meu mensageiro, o qual preparará o Teu caminho,” o que isso quer dizer?

Quem é que prepara nosso caminho para que possamos ir para o Céu? João Batista passou todos os nossos pecados a Jesus, para que crêssemos que Jesus apagou todos os nossos pecados; sua obra foi passar os pecados e batizar Jesus Cristo. Foram Jesus e João que tornaram possível para nós crermos na verdade e sermos salvos.

Do que depende a nossa salvação? Depende do fato de crermos nas obras de Jesus, o Filho de Deus, e no fato de que o mensageiro de Deus passou todos os pecados do mundo para Ele. Todos deveríamos conhecer o evangelho do perdão de pecados. Deus Pai enviou seu mensageiro antes, aquele que batizaria o Seu Filho, e o faria representante do homem. Assim, ele completou a obra da redenção para nós.

Deus enviou seu servo João Batista para batizar Seu Filho, para que João Batista pudesse preparar o caminho para a salvação daqueles que cressem em Seu Filho. Esta é a razão para o batismo de Jesus. O batismo de Jesus realizado por João Batista, foi a redenção através da qual todos os pecados do homem foram transferidos para Jesus, para que todas as pessoas que nEle crê possam ir para o Céu.

Até mesmo os pecados futuros do homem foram passados para Jesus através do Seu batismo. Jesus e João Batista prepararam juntos o caminho do Céu para nós. Dessa forma, Deus revelou o segredo da redenção através de João Batista.

Como representante de cada um de nós, João Batista batizou Jesus para que crêssemos na nossa redenção e fôssemos para o Céu. Ele passou todos os pecados para Jesus através do batismo. Esta é a jubilosa notícia da redenção, o evangelho.

JOÃO BATISTA NASCEU PARA SE CUMPRIR UMA PROMESSA

Através de quem podemos
crer em Jesus?

João Batista

“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim” (**Malaquias 3:1**). Você deve ler a Bíblia cuidadosamente. Por que Deus enviou seu mensageiro diante de nós? Por que João Batista nasceu seis meses antes de Jesus?

Precisamos entender o que a Bíblia fala. Há uma seção no Antigo Testamento sobre o ministério do sumo-sacerdote Arão. Ele era o irmão mais velho de Moisés. Ele e seus filhos

foram ungidos por Deus como sacerdotes. Os outros Levitas trabalhavam debaixo da autoridade de Arão e de seus filhos, trazendo-lhes os utensílios e preparando a massa crua para fazer o pão e outros afazeres, enquanto os filhos de Arão ofereciam o sacrifício dentro do Santo Tabernáculo.

Os filhos de Arão foram ungidos para compartilhar o trabalho entre si, na mesma proporção, mas no Dia da Expição, o décimo dia do sétimo mês, o sumo-sacerdote oferecia sozinho o sacrifício expiatório para o seu povo.

Em **Lucas 1:5-25**, é narrada a história sobre a linhagem de João Batista. Precisamos compreender corretamente esse mensageiro de Deus a fim de entendermos Jesus corretamente. Temos a tendência em pensar demasiadamente em Jesus e ignoramos muito sobre João Batista, que chegou antes dEle. Eu gostaria de ajudar você entender isso.

“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro” (**Marcos 1:1-2**). O evangelho do Céu sempre começa por João Batista. Quando soubermos bem sobre João Batista, podemos entender claramente e crer no evangelho da redenção de Jesus. É semelhante ao ouvir os embaixadores que são enviados ao mundo inteiro, para compreender a situação de todas as nações. Quando conhecemos João Batista, podemos entender muito bem a redenção de Deus.

Porém, é uma pena que muitos cristãos de hoje não vêem a importância de João. Deus não enviou João Batista porque estava aborrecido ou não tinha outra coisa a fazer. Todos os quatro evangelhos do Novo Testamento falam de João Batista antes de falar da redenção de Jesus.

Os evangelistas de hoje, porém, o ignoram completamente e dizem às pessoas que crer em Jesus já é o suficiente para serem salvas. Na verdade, eles estão levando as pessoas a viverem como pecadores por toda a vida e acabarem no inferno. Se você crê em Jesus apenas sem compreender o papel de João Batista, o Cristianismo torna-se apenas uma outra religião para você. Como você pode ser salvo de seus pecados se não conhece a verdade? Isso é impossível.

O evangelho da redenção não é uma coisa simples e nem tão fácil. Muitas pessoas pensam que a redenção consiste em nossa fé na Cruz pois Jesus morreu na Cruz por nós. Mas se você crer somente na crucificação sem conhecer a verdade da transposição dos pecados, nenhuma quantidade de fé, irá conduzir-nos a uma completa redenção.

Portanto, Deus enviou João Batista para que o mundo saiba como que a redenção estava para ser cumprida e como Jesus tiraria os pecados do mundo. Somente quando conhecermos a verdade é que entenderemos que Jesus é o Filho de Deus, que levou consigo todos os nossos pecados.

João Batista nos fala sobre a verdade da redenção. Ele nos fala sobre como veio testificar sobre divindade de Jesus; como as pessoas não O receberiam quando a Luz veio a este mundo. Ele também testificou, em João 1, que foi ele quem preparou o evangelho da redenção ao batizar Jesus Cristo.

Se não tivéssemos o testemunho de João Batista sobre redenção, como poderíamos crer em Jesus? Nós nunca vimos Jesus, e como é possível crer em Jeová se somos provenientes de diferentes culturas e religiões?

Tendo tanta diversificação de religiões no mundo, como poderíamos conhecer Jesus Cristo? Como poderíamos saber que Jesus era de fato o Filho de Deus que nos salvou ao tomar sobre Si todos os pecados do mundo?

Portanto, devemos estudar o Velho Testamento, detalhadamente, para encontrar desde o início as palavras da redenção e chegar ao conhecimento de que Jesus é o nosso Salvador. Devemos adquirir o entendimento correto para crer corretamente. Não há nada que podemos fazer sem o devido conhecimento. Para crermos em Jesus e sermos salvos, precisamos conhecer o evangelho da redenção, do qual João Batista testemunhou, e a sua função. Para termos uma fé completa em Cristo, temos que conhecer a verdade sobre a redenção.

Portanto, como Jesus disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (**João 8:32**), devemos conhecer a verdade da redenção em Jesus.

AS PROVAS NA BÍBLIA

Qual é o assunto do início dos quatro Evangelhos?

O advento de João Batista.

Vamos explorar todas as provas da redenção na Bíblia. Vamos descobrir o que os quatro Evangelhos falam sobre João Batista, quem ele era, por que ele foi chamado de ‘representante da humanidade ou’ o ‘último sumo-sacerdote,’ como todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus através dele, e se Jesus levou mesmo consigo todos os pecados do mundo.

Todos os quatro Evangelhos começam com João Batista. Em **João 1:6**, por exemplo, está o fato mais importante do Evangelho; fala-nos sobre quem cumpriu a tarefa de passar todos os pecados do mundo para Jesus. “Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele”(João 1:6-7).

Diz-se: “Todos virem a crer por intermédio dele”, e que ele tinha a finalidade de testificar a respeito da Luz. A Luz é Jesus Cristo. Isso quer dizer que João estava destinado a testemunhar Jesus, de tal modo que todos viessem a crer através dele.

Leiamos o depoimento de Mateus. “Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João O batizasse. Ele, porém, O dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”(Mateus 3:13-17).

Por que precisamos entender a linhagem de João?

Porque a Bíblia nos diz que João é o sumo sacerdote de toda a humanidade.

João Batista batizou Jesus. Em Lucas 1:7-8, Jesus Cristo cumpriu a redenção de todos os pecados ao ser batizado por João. Vamos dar uma olhada neste texto bíblico: “Visto que muitos houveram que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da Palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído. Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel. Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e Mandamentos do Senhor. E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias. Ora, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte, segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso; e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da parte de fora, orando. E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé a direita do altar do incenso. Vendo-o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor. Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João. Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento”(Lucas 1:1-14).

Lucas nos diz em detalhes a linhagem de João. Lucas, um dos discípulos de Jesus, explica a linhagem de João desde o começo. Lucas ensinou o evangelho a um homem chamado Teófilo, que pertencia a uma cultura diferente e não conhecia Deus. Então, a fim de ensiná-lo sobre Jesus, O Salvador dos pecadores, Lucas pensou que precisava explicar sobre a linhagem de João Batista em detalhe: “Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel. Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e Madamentos do Senhor. E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias. Ora, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte, segundo o custume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso” (Lucas 1:5-9).

Aí, ocorreu um incidente enquanto Zacarias estava servindo a Deus de acordo com o costume do sacerdócio. E Lucas testemunhou claramente que Zacarias era descendente de Arão. Portanto, a qual turno Zacarias pertencia? Este é um ponto muito importante. Ele explicou: “Exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno.” Podemos ver que Lucas conhecia Zacarias tão bem que explicou o evangelho da redenção através de Zacarias e Isabel.

Como também somos gentios de raças diferentes, não poderíamos entender a Salvação de Jesus, se não fosse explicada em detalhes, passo a passo. Vamos descobrir o que são esses detalhes. João Batista nasceu de Zacarias e sua esposa Isabel, que foi uma das filhas de Arão. Agora, vamos ver sobre a linhagem de Zacarias e de João.

A LINHAGEM DE JOÃO BATISTA

De quem João Batista
era descendente?

Aarão, o sumo sacerdote.

Para entendermos a linhagem de João Batista, precisamos ler o Velho Testamento: “Quanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes. Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os dividiu segundo os seus deveres no seu ministério. E achou-se que eram mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os dividiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de famílias; dos filhos de Itamar, oito. Repartiram-nos por sortes, uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar. Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte, alternadamente, para Eleazar e para Itamar. Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías; a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim; a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim; a sétima, a Hacoze; a oitava, a Abias; a nona, a Jesua; a décima, a Secanias; a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim; a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe; a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer; a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapizez; a décima nona, a Petaías; a vigésima, a

Jeezquel; a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul; a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias. O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do Senhor, segundo a maneira estabelecida por Arão, seu pai, como o Senhor, Deus de Israel, lhe ordenara”(1 Crônicas 24:1-19).

Leiamos o verso 10, novamente: “A sétima, a Hacoze; a oitava, a Abias. ” Aqui, o que Davi fez foi tirar a sorte para cada um de seus filhos, para que o sacrifício fosse oferecido na ordem. Como todos nós sabemos, Arão foi o irmão mais velho de Moisés. Deus ordenou Moisés como Seu agente, e Arão, sumo sacerdote do Santo Tabernáculo diante do povo de Israel.

Todos os levitas foram colocados sob os sacerdotes, e Arão e seus filhos tomaram a responsabilidade por todos os sacrifícios perante Deus. Antes de Davi tirar a sorte, cada um dos sacerdotes, descendentes de Arão, tinha de lançar a sorte a cada vez e isso havia causado muita confusão.

Portanto, Davi arrumou um sistema para por em ordem cada turno. Havia 24 turnos numa ordem originada dos netos de Arão e a oitava foi Abias. E é dito que: “Um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. ” Assim, Zacarias se tornou sacerdote do turno de Abias e eles foram descendentes de Arão, o sumo sacerdote.

Zacarias foi sacerdote do turno de Abias que foi pai de João Batista. Sabemos através da Bíblia que eles costumavam se casar entre as próprias famílias. Como você sabe, Jacó casou-se com a filha do seu primo materno. E essa explicação da linhagem tem grande importância. Assim está escrito: “Um certo sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias.”

Portanto, definitivamente, ele era descendente de Arão. Quem? Zacarias, pai de João Batista. Isso é um fato importante para explicar a redenção de Jesus, e o ministério de João Batista, e a transferência de todos os pecados do mundo para Jesus.

SOMENTE OS FILHOS DE ARÃO DEVEM MINISTRAR COMO SACERDOTES

Quem poderia ministrar como sumo sacerdote, no período do Velho Testamento?

Arão e os seus descendentes.

Então, em que parte da Bíblia está claro que os filhos de Arão deviam ministrar como sacerdotes? Leiamos com atenção: “Então, partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, foram ao monte Hor. Disse o Senhor a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom: Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá. Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor; depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar; seu filho; porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá. Fez Moisés conforme o Senhor lhe ordenara; subiram ao monte Hor, perante os olhos de toda a congregação. Moisés, pois, despiu a Arão de suas vestes e vestiu com elas a Eleazar, seu filho; morreu Arão ali sobre o cume do monte; e dali desceram Moisés e Eleazar. Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram por Arão trinta dias, isto é; toda a casa de Israel”(Números 20:22-29).

A Lei de Deus, que está escrita em Êxodo, diz que os filhos do sumo sacerdote deviam assumir o sumo sacerdócio, como seus pais fizeram quando chegaram a idade para tal: “Faze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento. Falarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me ministre o ofício sacerdotal. As vestes, pois, que farão são estas; um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes. Tomarão ouro, estofa azul, púrpura, carmesim e linho fino”(Êxodo 28:1-5).

Deus, claramente, destinou Arão, irmão de Moisés, para o sacerdócio. O sacerdócio não foi aberto para qualquer outro homem. Portanto, Deus ordenou Moisés consagrar Arão como sumo sacerdote e fazer um vestido apropriado para ele, conforme foi definido por Ele. Não podemos nunca esquecer das palavras de Deus.

“Isto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me oficiem como sacerdotes: toma um novilho, dois carneiros sem defeito, e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeites; de flor de farinha de trigo os farás, e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás também o novilho e os dois carneiros. Então, farás que Arão e seus filhos se cheguem à porta da tenda da congregação e os lavarás com água; depois, tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola sacerdotal e do peitoral, e o cingirás com o cinto de

obra esmerada da estola sacerdotal; por-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada. Então, tomarás o óleo da unção e lho derramarás sobre a cabeça; assim o ungarás. Farás, depois, que se cheguem os filhos de Arão, e os vestirás de túnicas, e os cingirás com o cinto, Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos”(Êxodo 29:1-9).

Cingiu-os com o cinto, Arão e seus filhos, e colocou-lhes a coroa sagrada O sacerdócio será deles por estatuto perpétuo. Assim, consagrarás Arão e seus filhos Deus especificou que somente Arão e seus filhos deveriam ser consagrados para exercer o sacerdócio perpetuamente. Quando Ele disse especificamente: por estatuto perpétuo, isso foi mantido como verdade, mesmo depois que Jesus veio ao mundo.

Portanto, Lucas explica em detalhe que Zacarias foi descendente de Arão, sumo sacerdote. Quando Zacarias estava servindo como sacerdote perante Deus no templo do Senhor, um anjo apareceu e lhe disse que suas orações foram ouvidas; que sua esposa Isabel lhe daria um filho. Zacarias não podia crer e disse: “Sendo ela avançada em dias, como ela poderia conceber um filho?” Por causa de sua dúvida, Deus fez com que ficasse mudo por um tempo para mostrar-lhe que Suas palavras eram verdades.

No devido tempo, sua esposa ficou grávida e, pouco depois, Maria, uma virgem, também ficou grávida. Ambos os incidentes foram obras preparatórias de Deus para a nossa salvação. A fim de salvar a humanidade corrupta, Deus enviaria Seu servo João e traria seu único Filho, Jesus, a este mundo. Assim sendo, Ele batizou Seu Filho por meio de João, a fim de transferir todos os pecados do mundo para Ele, para que aqueles que cressem nEle fossem salvos.

A PROVIDÊNCIA ESPECIAL DE DEUS

Quem foi preparado por Deus,
antes de Jesus, para a obra
da redenção?

João Batista.

Ele foi o Salvador da humanidade. Ele nasceu do corpo da virgem Maria. Ela foi prometida em casamento a José que era descendente de Judá. Jesus tinha de nascer através dos descendentes de Judá para cumprir a Promessa de Deus, assim como João Batista tinha de nascer na casa do sumo sacerdote Arão.

Deus preparou esses dois, para nascerem neste mundo: João e Jesus. João nasceu para poder batizar Jesus e passar todos os pecados do mundo para Ele. Um descendente do sumo sacerdote tinha que oferecer o sacrifício expiatório, para cumprir a Aliança de Deus, feita no Antigo e no Novo Testamentos; para que o evangelho da redenção de Jesus fosse crido e cumprido corretamente.

Em Êxodo, Deus deu a Israel a Sua Lei e alianças; a Lei de Deus e a lei para ministrar o sacrifício no Tabernáculo, as túnicas dos sacerdotes, os detalhes dos sacrifícios, e a

sucessão do sacerdócio pelos filhos de sacerdotes. Deus indicou Arão e seus descendentes para o sumo sacerdócio por estatuto perpétuo.

Por isso, todos os descendentes de Arão podiam oferecer sacrifícios e os sumo sacerdotes podiam vir somente da casa de Arão. Você percebe como era?

Mas, dentre muitos descendentes de Arão, Deus escolheu um certo sacerdote chamado Zacarias e a sua esposa Isabel. Deus havia dito: “Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro.” Quando Deus disse a Zacarias que Ele capacitaria Isabel para ter um filho, a quem Ele poria o nome de João, Zacarias assustou-se tanto que ficou mudo até seu filho nascer e ser registrado.

De fato, um filho nasceu na casa de Zacarias. Quando chegou a hora de dar nome ao filho conforme o costume de Israel, foi-lhe dado o nome segundo o do pai dele. “A Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho. Ouviram os seus vizinhos e parentes que o Senhor usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo. Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João. Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome. E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem. Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram. Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava louvando a Deus. Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas estas cousas. Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele” (**Lucas 1:57-66**).

Zacarias estava mudo até então. Quando chegou a hora de dar nome ao bebê, os parentes sugeriram que o bebê fosse chamado de Zacarias. Mas a mãe dele insistiu que o nome fosse João. Neste momento, os parentes disseram que não havia ninguém na família dela com este nome e que o bebê devia ter o mesmo nome do pai.

Enquanto Isabel continuava insistindo neste nome, os parentes foram até Zacarias e perguntaram-lhe qual devia ser o nome do menino. Como ele ainda não conseguia falar, pediu uma pequena lousa e ele escreveu ‘João.’ Todos os parentes ficaram questionando entre si sobre a escolha de um nome tão incomum. Depois de dar o nome ao filho, Zacarias abriu a boca imediatamente. Ele louvou a Deus e foi cheio do Espírito Santo e profetizou.

Lucas nos fala sobre o nascimento de João Batista na casa de Zacarias. “Houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias” (**Lucas 1:5**). Na providência especial de Deus, João Batista, representante da humanidade, nasceu filho de Zacarias, descendente de Arão. E através de João Batista e de Jesus Cristo, Deus realizou a salvação da humanidade. Somos salvos de todos os nossos pecados crendo na obra da redenção realizada através de João Batista e de Jesus Cristo.

O BATISMO DE JESUS

Por que Jesus foi batizado por João?

Para tirar todos os pecados do mundo.

João Batista testificou que Jesus era o Filho de Deus e Ele tirou todos os nossos pecados. Ele era João Batista, servo de Deus que testificou a nossa salvação. Isso não significa que o próprio Deus não nos diz que Jesus é nosso Salvador. Deus opera através dos Seus servos na igreja e através da boca de Seu povo que foi salvo.

Deus diz: “bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do Senhor por todos os seus pecados. Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente” (**Isaías 40:2, 8**).

“Você não é mais pecador. Eu expiei todos os seus pecados e a batalha terminou.” Assim a voz do Evangelho da redenção continua clamando a nós. Isto é o que é chamado de evangelho preparado.

Quando realmente entendemos as obras de João Batista, entendemos que todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus através dele, poderemos todos ser livres de nossos pecados.

Todos os quatro Evangelhos nos falam sobre João Batista. O último profeta do Antigo Testamento também testificou a João Batista, servo de Deus. E o Novo Testamento começa pelo nascimento de João Batista e a passagem dos pecados por intermédio dele.

Então, por que o chamamos de João Batista? Porque ele batizou Jesus. O que significa ‘batismo?’ Significa ‘passar para, ser enterrado, ser lavado’ — o mesmo que a ‘imposição das mãos’ no Antigo Testamento.

No Antigo Testamento, quando um homem pecava, ele passava seus pecados para a cabeça de uma oferta pelo pecado — um sacrifício sem defeito — através da imposição de suas mãos sobre a oferta pelo pecado, e o sacrifício morria com aqueles pecados. ‘A imposição das mãos’ significa ‘passar para.’ Portanto, a ‘imposição das mãos’ e o ‘batismo, são a mesma coisa, mas com nomes diferentes.

Então, qual era o significado do batismo de Jesus? O Seu batismo foi a única maneira para que a expiação fosse realizada dentro da ordenança de Deus.

No Antigo Testamento, os pecadores tinham de colocar suas mãos sobre a cabeça de um sacrifício para passar seus pecados para o sacrifício. Depois, tinham de cortar a garganta e os sacerdotes trariam o sangue para colocá-lo nos chifres do altar do holocausto. Este era o modo de expiar seus pecados diários.

Então, como eles expiavam os pecados anuais?

Arão, o sumo sacerdote, oferecia o sacrifício para todo o povo de Israel. Como João Batista nasceu na casa (família) de Arão, era próprio para ele ser sumo sacerdote, e Deus o predestinou a ser o último sumo sacerdote de acordo com a Sua promessa de redenção.

João Batista era o representante de toda a humanidade e o último sumo sacerdote de toda a humanidade, pois o Antigo Testamento terminou quando Jesus Cristo nasceu. Quem, a não ser João Batista, passou todos os pecados do mundo para Jesus no Novo Testamento, justamente como Arão expiava os pecados do seu povo no Antigo Testamento? Como último sumo sacerdote do Antigo Testamento e o representante de toda a humanidade, João Batista passou todos os pecados do mundo para Jesus por meio do batismo de Jesus.

Porque João passou todos os pecados para Jesus, nós podemos ser salvos ao crer no evangelho da água e do Espírito. Jesus tornou-se o Cordeiro para salvar todos os pecadores, cumprindo assim a obra da redenção como Deus havia planejado. Jesus nos disse que João Batista foi o último profeta, o último sumo sacerdote que passou todos os pecados do mundo para Ele.

Por que Jesus não fez isso por Si mesmo? Por que Ele precisou de João Batista? Havia uma razão para João Batista vir seis meses antes de Jesus. Foi para cumprir a Lei do Antigo Testamento, para completar o Antigo Testamento.

Jesus nasceu da virgem Maria e João Batista nasceu de uma mulher idosa chamada Isabel.

Essas foram as obras de Deus e Ele planejou-as para salvar todos os pecadores. Para salvar-nos da guerra contra o pecado e contra todos os sofrimentos da humanidade pecadora, Ele enviou seu servo João e depois, Seu único Filho Jesus. João Batista foi enviado como representante da humanidade, o último sumo sacerdote.

O MAIS MAGNÍFICO HOMEM NASCIDO DE MULHER

Quem foi o homem mais magnífico na terra?

João Batista.

Leiamos as Escrituras em Mateus 11:7-14: “Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir. ”

As pessoas foram para o deserto ver João Batista, que clamou: “Arrependei-vos, raça de víboras! E Jesus disse: Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. ”

O próprio Jesus testemunhou a magnitude de João. Que saístes a ver? Um selvagem que veste de pêlos de camelo e brada para todo o mundo a todo pulmão? O que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas ele é maior do que o rei, ” testificou Jesus. “Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. ”

Nos tempos antigos, os profetas foram maiores do que os reis. Você entende? Mas João Batista foi mais que um rei e mais que um profeta. Ele foi mais que todos os profetas do Antigo Testamento. De fato, João, foi o último sumo sacerdote e representante da humanidade, foi maior do que Arão, o primeiro sumo sacerdote. O próprio Jesus testificou sobre João.

Quem é o representante da humanidade? Exceto o próprio Cristo, quem é o maior homem na terra? João Batista. “Eu vos digo, e muito mais que profeta. Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho. ”

João Batista testificou que a guerra contra o pecado havia terminado. Eis, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! Foi João Batista quem testificou que Jesus tirou os pecados do mundo.

Em Mateus 11:11, Jesus diz: “Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista. ” Houve alguém maior do que João “Batista entre os nascidos de” uma mulher?

O que significa ‘nascidos de mulher?’ Significa todos os homens, exceto Adão. Sim, entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior que João Batista. Por isso ele é o último sumo sacerdote e representante da humanidade.

No Velho Testamento, Arão e seus filhos foram ordenados por Deus para servirem perpetuamente. Todos os pecados deviam ser lavados completamente através de Arão e de seus filhos. Assim foi como Deus tinha ordenado.

Se alguma outra pessoa entre os levitas, tivesse aproximado e ousado entrar, certamente morreria. Tudo o que eles podiam fazer era colher madeira para o fogo no altar, tirar a pele dos animais, lavar os intestinos e tirar a gordura. Se eles tivessem sido bastante presunçosos para tentar fazer a obra dos sacerdotes, eles deveriam ser mortos. É a lei de Deus e ninguém podia quebrá-la.

Na terra, não surgiu um homem melhor que João Batista. Ele foi o maior de todos os mortais. “Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam entram nele. ”

A redenção do homem foi realizada quando João Batista batizou Jesus, e aqueles que crêem em Jesus podem entrar no reino dos céus. Eles se tornam justos. Vejamos como o pai de João testificou a respeito de seu filho.

O TESTEMUNHO DE ZACARIAS, PAI DE JOÃO

O que Zacarias profetizou sobre seu filho?

João irá preparar o caminho do Senhor, ao dar o conhecimento da salvação ao Seu povo.

Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo: “Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiou o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, como prometera, desde a Antigüidade, por boca dos seus santos profetas, para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua Santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias. Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel”(Lucas 1:67-80).

Zacarias profetizou duas coisas: que o Rei de todos os povos tinha vindo e, nos versos de 68 a 73, profetizou com alegria que Deus não esqueceu da sua promessa. Como Ele prometeu a Abraão, Jesus nasceu da virgem Maria para salvar Seus descendentes das mãos de seus inimigos.

E mais, no verso 74: “Conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor. ” Esta é uma lembrança da promessa de Deus a Abraão e ao povo de Israel, Ele profetizou: Conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor.

No verso 76, ele profetizou ao seu filho: “Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.”

Aqui, ele disse: “para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados. ” Através de quem ele disse que o conhecimento da salvação estava para ser dado? De João Batista. Você pode perceber tudo isso? João Batista, através das palavras de Deus, estava destinado a nos dar o conhecimento que Jesus é o Filho de Deus que tirou os pecados do mundo.

Em Marcos 1: “Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho, voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas; apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados. Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes

de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão” (**Marcos 1:1-5**).

As pessoas abandonaram a adoração aos ídolos dos gentios e foram batizadas por João Batista. Mas, João testemunhou: Eu vos batizo com água para que retornéis para Deus. Mas o Filho de Deus virá e será batizado por mim para que todos os seus pecados sejam transferidos para Ele. E se você crer ao ser batizado por mim, todos os seus pecados serão transferidos para Ele, da mesma forma que os pecados foram passados mediante a imposição das mãos no Antigo Testamento. Isto foi o que João testemunhou.

O BATISMO QUE TRANSFERE OS NOSSOS PECADOS

O que é a imposição de mãos
no Novo Testamento?

O batismo de Jesus.

“Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (**Mateus 3:13-17**).

Jesus veio ao Jordão e foi batizado por João Batista. “Batiza-Me.” “Mas, eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” Os sumos sacerdotes do céu e da terra encontraram-se.

De acordo com o livro de Hebreus, Jesus Cristo é sumo sacerdote perpétuo segundo a ordem de Melquisedeque. Ele não tem genealogia. Ele não é descendente de Arão, nem de nenhum outro homem na terra. Ele é Filho de Deus, nosso Criador. Ele é quem Ele é. Por isso, Ele não tem genealogia. Mas Ele deixou de lado a glória do Céu e veio na terra para salvar o Seu povo.

A razão porque Ele veio a este mundo foi para salvar todos os pecadores que sofriam do engano de Satanás. Ele tirou todos os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista. “Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.” “Deixa por enquanto.” “Deixa!” Jesus ordenou o representante de todos os homens e abaixou a Sua cabeça.

No Antigo Testamento, quando um sacrifício era oferecido a Deus, o pecador ou o sumo sacerdote punha as mãos sobre a cabeça do sacrifício e passava os pecados para o sacrifício. ‘Por as mãos sobre’ significa ‘passar para.’ Jesus foi batizado por João Batista. O significado disso é o mesmo que a imposição das mãos no Antigo Testamento. ‘Passar para,

'ser enterrado,' 'ser lavado,' e 'sacrificar' são também o mesmo. O Novo Testamento é a realidade, enquanto que o Antigo Testamento é a sua sombra.

Quando um pecador punha as mãos sobre um cordeiro no Antigo Testamento, o seu pecado era passado para o animal e este morria e era enterrado. O pecado daquele que impunha as mãos sobre o cordeiro era transferido, então este animal morria com os pecados da pessoa. Quando o pecado era passado para o cordeiro, aquele que trazia o cordeiro ficava sem pecado?

Imaginemos que o meu lenço é o pecado e o microfone (no local onde prego este sermão) é o cordeiro. Quando coloco minhas mãos no microfone, o pecado é passado para ele, que é o cordeiro. O próprio Deus decidiu que deveria ser assim, "impor suas mãos sobre." Portanto, para ser liberto do pecado, o pecador tem que impor suas mãos. Depois disso, ele fica sem pecado. O batismo de Jesus é para limpar, enterrar e transferir o pecado para Ele. É exatamente o que o batismo significa.

O que significa cumprir a justiça?

É lavar todos os pecados transferindo-os a Jesus.

Então, quando Jesus foi batizado para tirar todos os pecados do mundo, será que de fato eles foram passados para Ele? Sim, todos os pecados do mundo foram passados para Jesus e todos os homens foram libertos. É o mesmo que aconteceu no Antigo Testamento, quando os pecados foram passados para o animal. Jesus veio a este mundo e, no rio Jordão, Ele disse: "Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça" (**Mateus 3:15**).

Então, Ele admitiu ser batizado. Jesus disse a João que foi conveniente para eles cumprirem toda a justiça pelo Seu batismo. 'Toda a justiça' significa 'o mais apropriado e adequado.' 'Por que assim,' isto é, foi conveniente para eles cumprirem toda a justiça. Isso significa que foi justo João batizar Jesus e Jesus ser batizado por João, a fim de que João passasse todos os pecados para Jesus.

Deus garante a redenção com base no batismo de Jesus, no Seu sacrifício e na nossa fé. "Todos os homens sofrem devido ao pecado e são atormentados pelo Diabo por causa disso. Por isso, para que sejam salvos e enviados para o Céu, você, como representante do homem e descendente de Arão, deve-me batizar por todos os homens. Eu devo ser batizado por você. Então, a obra da redenção será cumprida."

"Eu entendo."

Aí, João batizou Jesus. Ele colocou suas mãos sobre a cabeça de Jesus e passou todos os pecados do mundo para Ele. Jesus foi o Salvador que apagou todos os nossos pecados. Nós somos salvos ao crermos em Sua redenção. Você crê?

Jesus, depois de Seu batismo (Sua primeira obra sacerdotal) no rio Jordão, através das mãos do representante de toda a humanidade, Jesus viajou pregando o Evangelho durante três anos e meio, com todos os pecados do mundo sobre Sua cabeça.

Ele disse à mulher que foi apanhada em adultério: “Nem eu tampouco te condeno.” Ele não podia condená-la porque Ele já tinha removido todos os pecados dela e estava para morrer na Cruz por tais pecados. Enquanto orava num lugar chamado Getsêmani, Ele suplicou três vezes ao Pai para passar dEle aquele cálice, mas logo desistiu e disse: “Não seja como eu quero, e sim como tu queres.

“EIS O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO!”

Quantos pecados Jesus tirou?

Todos os pecados do mundo.

No dia seguinte viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”(João 1:29). João Batista batizou Jesus. E, no dia seguinte, quando Jesus caminhava em direção a ele, João testemunhou às pessoas: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Isso foi o seu testemunho.

O Filho de Deus veio a este mundo e tirou todos os pecados do mundo. João Batista testemunhou novamente, em João 1:35-36 “No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!”

‘O Cordeiro de Deus’ significa que Ele é a entidade real do Velho Testamento, que morreu pelos pecados de Israel. Por mim e por você, o Filho de Deus, nosso Criador, veio a este mundo e tirou todos os nossos pecados; todos os pecados desde a criação do mundo até o dia em que o mundo acabar, desde o pecado original até todas as nossas iniquidades, desde a nossa imperfeição até as nossas faltas. Ele nos libertou de todos os pecados com o Seu batismo e o Seu sangue na cruz.

Jesus tirou todos os nossos pecados e nos deu a redenção. Você pode compreender isso? “O Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo.”

Em que ano estamos? 2001. Isso significa que mais de 2000 anos se passaram desde que Jesus veio ao mundo. E, no ano 30 d.C. Jesus tirou todos os pecados do mundo, quando foi batizado por João Batista. No dia seguinte João Batista clamou ao povo: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!” Ele estava dizendo às pessoas para crerem em Jesus que tirou todos os seus pecados. Ele estava testemunhando que Jesus era o Cordeiro de Deus, Aquele que nos salva de todos os nossos pecados.

Jesus tirou todos os nossos pecados e colocou um ponto final na nossa guerra contra o pecado. Nós estamos agora sem pecados, pois o Filho de Deus tirou todos eles, os meus e os seus. “Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da Luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele” (João 1:7).

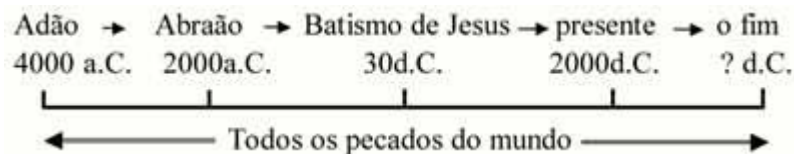
Sem o testemunho de João, como podíamos saber que Jesus tirou todos os nossos pecados? A Bíblia nos diz que Ele morreu por nós, mas somente João Batista testemunhou que Ele tirou todos os nossos pecados.

Quantos são os pecados do mundo?

Todos os pecados dos seres humanos do princípio ao fim do mundo.

Muitos testemunharam depois da morte de Jesus, mas somente João testificou enquanto Jesus ainda estava vivo. Sem dúvida, os discípulos de Jesus também testemunharam a Sua redenção. Eles testemunharam que Jesus tirou todos os nossos pecados e que Ele é o nosso Salvador.

Jesus tirou o pecado do mundo. Você ainda não tem nem 100 anos de idade, correto? Jesus tirou o pecado do mundo aos 30 anos. Agora, considere este diagrama:



Digamos que fazem quatro mil anos que Jesus veio a este mundo e que, portanto, não fazem dois mil anos que Ele esteve no mundo. Nós não sabemos quanto tempo ainda resta, mas certamente vem o fim. Ele diz: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim”(Apocalipse 22:13). Então, certamente haverá um fim. Estamos próximos ao ano 2002. Cristo tirou todos os nossos pecados no ano 30 d.C. e, três anos depois Ele morreu na Cruz.

“O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” Ele tirou os pecados do mundo, os meus e os seus. Estamos tão longe do nascimento de Jesus, cerca de 2.000 anos; vivemos hoje mais ou menos 2.000 anos depois que Jesus tirou nossos pecados; mas ainda vivemos e pecamos nos nossos dias e época. Jesus é o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo. Nós começamos a viver neste mundo desde o momento que nascemos.

Será que todos pecamos desde o momento em que nascemos? Sim, pecamos. Examinemos este assunto por completo. Desde o dia em que nascemos até aos dez anos de idade, nós pecamos ou não? Pecamos. Então, será que esses pecados também foram transferidos para Jesus? Sim, foram. Portanto, porque todos os pecados foram passados para Jesus, Ele é o nosso Salvador. Se não, como Ele poderia ser nosso Salvador? Todos os pecados foram transferidos para Ele.

Desde a idade de onze anos até aos vinte, pecamos ou não? Pecamos no coração e nas nossas ações ... somos muito bons nisso. Fomos ensinados a não pecar, mas pecamos muito facilmente. E Deus nos diz que aqueles pecados foram transferidos para Jesus. Ele sabia como éramos, por isso Ele tirou todos aqueles pecados antecipadamente.

Em geral, quanto tempo vivemos neste mundo? Digamos que vivemos mais ou menos setenta anos. Se você somar todos os pecados que nós cometemos durante todo esse tempo, como seriam pesados esses pecados? Se carregamos tudo isso num caminhão com capacidade de sete a oito toneladas, seriam necessários mais de cem caminhões. Vamos

tentar imaginar quantos pecados cometeremos na vida. Estes são pecados do mundo ou não? Eles são pecados do mundo. Pecamos ainda entre vinte a trinta anos de idade, e esses também são pecados do mundo.

O SALVADOR DOS HOMENS, JESUS CRISTO

Quantos pecados Jesus tirou?

Todos os pecados dos nossos ancestrais,
nossos e dos nossos descendentes
até o fim do mundo

Jesus nos diz que Ele apagou todos aqueles pecados. Jesus não podia dizer para si mesmo: 'Batiza-me.' Por isso, Deus enviou o seu servo João à frente, o representante eleito de toda a humanidade. "O seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz," por Ele mesmo, pela Sua sabedoria, pelo Seu Conselho. Deus enviou à frente o representante do homem, João. E, depois, o próprio Filho de Deus veio em corpo humano e tirou todos os pecados do mundo por intermédio de João. Esta não é uma salvação maravilhosa?

Assim, uma única vez, apenas ao ser batizado por João Batista, Ele lavou todos os pecados dos seres humanos por todo o mundo e os libertou do pecado ao ser crucificado. Ele nos libertou a todos. Todos os seus pecados dos vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta anos ... e também os pecados dos seus filhos. Será que Ele tirou todos os seus pecados? Sim. Ele é Jesus Cristo, o Salvador da humanidade.

Podemos ser salvos ao crermos em Jesus, porque João Batista passou todos os nossos pecados para Ele, exatamente como Deus havia planejado. Você e eu somos pecadores? Todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus? Não somos mais pecadores; todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus.

Quem se atreveria dizer que há pecados neste mundo? Jesus tirou todos os pecados do mundo. Ele sabia que nós pecaríamos, por isso levou sobre si todos nossos futuros pecados. Alguns de nós ainda não têm cinquenta anos de idade e outros ainda nem mesmo viveram a metade de suas vidas, mas falamos como se tivéssemos vivido sempre.

Há muitos de nós que têm uma vida atribulada. Deixe-me explicar dessa maneira. Quanto tempo vive uma mosca? Umas doze horas. A mosca pode dizer assim: "Ó, encontrei um homem que tentou me matar com um mata-mosca. Quase morri de susto; sabe como é!" A mosca viveu apenas doze horas, mas seu desabafo talvez tenha levado metade de sua vida. Às sete ou oito horas da noite ela enfrenta o crepúsculo de sua vida e, dentro de pouco tempo, morre. Alguns insetos da espécie sobrevivem vinte horas, outros vinte e uma horas e outros completam vinte quatro horas. Esses podem dizer sobre a sua experiência de longevidade, mas o que nos parece tal coisa? Como vivemos aos setenta ou oitenta anos de idade, poderíamos dizer "Não sejam ridículos, a experiência desses insetos não significa nada para nós!" Deus é eterno, Ele vive eternamente. Ele decide o começo e o fim. Ele vive para sempre, num espaço de tempo eterno. Ele olha para nós de sua eternidade.

Uma vez, Ele tirou todos os pecados do mundo, morreu na Cruz e disse: Está consumado. Ele ressuscitou três dias depois e subiu para o Céu. Agora Ele mora na eternidade e, lá de cima, está olhando cada um de nós. Alguém pode dizer: “Ó, querido Senhor, eu pequei muito. Embora eu tenha vivido somente vinte anos, já pequei tanto.” Outro poderá dizer: “Eu vivi trinta anos e pequei muito. Como eu poderia ser perdoado?” Mas o nosso Senhor, em Sua eternidade, diria: “Não me façam rir. Eu não só libertei todos os seus pecados até aqui, mas também os pecados de seus antepassados, antes que você nascesse, inclusive toda a geração dos seus descendentes que vão viver após a sua morte. Isso Ele diz da Eternidade a você. Você crê nisso? Creia e receba a graça da salvação que lhe foi dada livremente, e entre no Reino dos Céus.

Não coloque sua confiança em suas idéias, mas na Palavra de Deus. “Nos convém cumprir toda a justiça.” Toda a justiça já foi cumprida pelo Cordeiro de Deus, Jesus, que tirou o pecado do mundo, todos os nossos pecados.

O que Jesus disse
no último momento na cruz?

Está consumado.

Jesus Cristo tirou todos os pecados do mundo, foi condenado a morte na corte de Pilatos e foi crucificado na Cruz. “E ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico, onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos escreveu também um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: **ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS**. Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego” (**Mateus 27:37**).

Vejamos o que aconteceu depois que Ele foi crucificado: “Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, ” Ele tomou conta de todos os nossos pecados de acordo com as Escrituras, Ele disse: “‘Tenho sede!’ Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca. Quando, pois, Jesus, tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito” (João 19:28-30). Depois Ele tomou o vinagre e disse: “Está consumado.” E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito. Ele morreu. Mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitou e ascendeu ao Céu.

Em Hebreus, está escrito: “Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não há imagem real das cousas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem. Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados? Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos, porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados. Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste; não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado. Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade. Depois de dizer, como acima: Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo pecado, nem com isto te deleitaste (cousas que se oferecem segundo a lei), então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o Segundo” (Hebreus 10:1-9).

A REDENÇÃO ETERNA

Como podemos resolver o problema do pecado diário depois que recebemos Jesus?

Afirmando que Jesus já apagou todos os seus pecados através de Seu batismo.

A lei era a sombra dos bens vindouros. O sacrifício dos touros e dos bodes do Antigo Testamento, revelou-nos que Jesus Cristo viria e tiraria nossos pecados da mesma forma, para limpar completamente todos os nossos pecados.

Todos os homens do Antigo Testamento, Davi, Abraão e todos os outros, sabiam e criam naquilo que o sacrifício significava para eles, isto é, que o Messias, Jesus Cristo (Cristo significa Salvador), viria um dia e limparia todos os seus pecados. Eles creram na redenção deles e foram salvos pela sua fé.

A lei era uma sombra dos bens vindouros. A oferta dos sacrifícios pelos pecados, dia após dia, ano após ano, nunca poderia salvar-nos completamente. Por isso, um ser eterno e completo, sem defeito, o Filho de Deus, tinha de vir ao mundo.

Jesus disse que veio fazer a vontade de Seu Pai, como está escrito a Seu respeito: “Então eu vos digo: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o segundo.” Estamos libertos de nossos pecados porque Jesus Cristo tirou nossos pecados, como está escrito no Antigo Testamento, e porque cremos nEle.

Leiamos em Hebreus novamente: “A essa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.” Temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, de uma vez por todas. Nós temos sido santificados! O que isso significa? Nosso Deus enviou Seu Filho e passou todos os nossos pecados para Ele através do batismo e, então, julgou-o uma vez por todas na Cruz. Assim, Ele libertou todos nós que estávamos sofrendo pelo pecado. Essa foi a vontade de Deus; Jesus ofereceu-se, uma vez por todas, para libertar-nos, de tal modo que podíamos ser santificados. Portanto, já fomos santificados. Jesus sacrificou-se por todos os nossos pecados e morreu no nosso lugar, para que não precisássemos ser julgados.

O sacrifício do Antigo Testamento era oferecido todos os dias porque todos os novos pecados precisavam de outra oferta para serem lavados completamente.

Em João 13 está escrito a história de Jesus lavando os pés de Pedro. Ele lavou os pés de Pedro para mostrar-lhe que ele pecaria no futuro e para ensinar-lhe que Jesus já havia libertado todos aqueles pecados também. Jesus sabia que Pedro pecaria novamente no futuro, por isso Ele botou a água na bacia e lavou os pés dele.

Pedro tentou rejeitar, mas Jesus disse: “o que Eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois.” Isso significa que “Pedro, você vai pecar novamente depois disso. Você vai negar-Me e pecar novamente, depois de eu lavar todos os seus pecados. Você vai pecar mesmo

depois da Minha ascensão. Por isso, eu lavo os seus pés para advertir Satanás para não testar você, porque Eu já tirei todos os seus pecados do futuro. ”

Você acha que Jesus lavou os pés de Pedro para dizer-nos que devemos nos arrepender de pecados todos os dias? Não. Se nós tivéssemos que nos arrepender todos os dias para sermos salvos, Jesus não devia ter tirado todos os nossos pecados de uma vez por todas.

Ele nos santificou de uma vez por todas. Se devêssemos nos arrepender todos os dias, voltaríamos ao tempo do Velho Testamento. Então, quem podia tornar-se justo? Quem podia ser libertado completamente? Mesmo que acreditássemos em Deus, quem poderia viver sem pecar?

Quem poderia ser santificado através do arrependimento? Nós pecamos incessantemente a cada dia, por isso, como podemos pedir perdão por cada um desses pecados? Como poderíamos ser tão pouco sensíveis para incomodar Jesus todos os dias, pedindo-lhe perdão? Somos tendenciosos a esquecer dos pecados da manhã, no fim do dia. E os pecados da noite, na manhã seguinte.

É impossível para nós nos arrependermos completamente de todos os nossos pecados. Por essa razão, Jesus foi batizado uma vez, ofereceu-se na Cruz uma vez, para santificar-nos de uma vez por todas. Você pode entender isso? Fomos libertos de nossos pecados, de uma vez por todas. Não somos libertos a qualquer hora que nos arrependermos.

Há mais algum outro pecado pelo qual devemos orar arrependidos?

Não.

Fomos salvos de nossos pecados ao crermos que Jesus retirou todos os nossos pecados, os seus e os meus. “Ora, todos os sacerdotes se apresentam, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem tirar pecados; Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus, aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés. Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados. E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto, após ter dito: Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre. Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado” (**Hebreus 1:11-18**).

O que significa a ‘remissão desses?’ No verso 18, isso significa que o pecado em si, qualquer pecado em sua totalidade, já foi expiado para sempre, sem exceção. Deus já os perdoou. Você crê nisso? “Ora, onde há remissão destes, já não há mais oferta pelo pecado.”

Resumindo, se João Batista não tivesse colocado suas mãos sobre a cabeça de Jesus, em outras palavras, se ele não tivesse batizado Jesus, será que mesmo assim poderíamos ser redimidos? Não. Façamos uma retrospectiva. Se Jesus não tivesse escolhido João Batista

como representante de toda a humanidade e tivesse removido todos os pecados através dele, será que Ele poderia tirar todos os nossos pecados? Não, Ele não poderia.

A lei de Deus é justa. É séria. Ele não pôde dizer justamente que era o nosso Salvador, que tirou todos os nossos pecados. Ele devia tirar nossos pecados fisicamente. Por que Jesus, Deus, veio a nós na forma humana? Porque Ele conhecia todos os pecados do homem, os pecados do coração e os da carne; assim, Ele veio em forma humana para tirar todos os pecados do homem.

Se Jesus Cristo não fosse batizado, os nossos pecados permaneceriam. Se Ele fosse crucificado sem primeiro tirar nossos pecados, a sua morte não teria sentido; não teria nada a ver conosco. Seria completamente insignificante.

Quando Ele começou o Seu ministério público aos trinta anos, Ele veio a João Batista no rio Jordão para ser batizado. Seu ministério começou quando Ele tinha trinta anos e terminou quando tinha trinta e três anos de idade. Aos trinta, Ele veio a João Batista para ser batizado: Deixa por enquanto, porque, assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.

Jesus foi batizado para a redenção de todas as pessoas e, porque todos os nossos pecados estavam sobre Ele através das mãos de João Batista, o próprio Deus desviou os Seus olhos quando Seu Filho morria na cruz. Mesmo sendo Jesus o Seu unigênito, Ele teve de deixá-Lo morrer.

Deus é amor, mas Ele teve que deixar o Seu Filho morrer. Então, por três horas, houve trevas sobre toda a terra. Jesus clamou antes de morrer: “Eloi, Eloi, lama sabactani? Isso quer dizer: Deus meu, Deus meu por que me desamparaste? ” Jesus carregou em Seus ombros os nossos pecados e recebeu o julgamento na cruz por nós. Assim, Ele nos salvou. Sem o batismo de Jesus, a Sua morte não teria sentido.

Você é um homem
pecador ou justo?

Um homem justo que não tem nenhum
pecado em seu coração.

Se Jesus tivesse morrido na cruz sem tirar nossos pecados, sem ter sido batizado, Sua morte não teria alcançado a redenção. Para nos redimir, Jesus foi batizado por João, o representante de todos os seres humanos, e recebeu o julgamento na cruz para que todo aquele que nele crê seja salvo.

Portanto, desde João Batista até agora, o reino dos céus tem sofrido violência. Porque João Batista transferiu todos os pecados do homem para Jesus, os seus e os meus pecados puderam ser expiados. Então, você e eu agora podemos chamar Deus de ‘nosso Pai’ e com ousadia entrar no Reino de Deus.

“Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado” (Hebreus 10:18). Agora que Jesus já pagou nossos débitos, você ainda tem que pagar dívidas?

Havia um homem que, por causa da muita bebida, devia muita gente. Aí, um dia, o seu filho ganhou uma fortuna e saldou toda a dívida do seu pai. Assim, o pai não teria mais dívida, por mais que bebesse daí por diante.

Isto é o que Jesus fez por nós. Ele pagou mais que o suficiente com antecipação por todos os nossos pecados. Não apenas os pecados cometidos durante a nossa vida, mas todos os pecados do mundo foram transferidos para Jesus quando Ele foi batizado. Será que você ainda é um pecador? Não, você não é.

Se nós tivéssemos conhecido este evangelho da redenção desde o começo, como seria fácil para nós crermos em Jesus! De qualquer forma, parece ser tão novo que muita gente fica admirada, mas não é, pois existe desde o princípio, nós apenas não conhecíamos. O evangelho da água e do Espírito sempre tem sido lembrado nas Escrituras e tem estado sempre ativo. Ele existe há muito tempo, antes que você e eu nascêssemos, existe desde a criação da terra.

O EVANGELHO DA REDENÇÃO

O que precisamos fazer
diante de Deus?

Precisamos crer no Evangelho
da eterna redenção.

Jesus Cristo tirou todos os nossos pecados mesmo antes que você e eu nascêssemos. Você tem pecado? Não. Então, o que você acha dos pecados que vai cometer amanhã? Esses também estão inclusos nos pecados do mundo, eles já foram transferidos para Jesus. Ele tomou todos esses pecados, sem exceção. Ele não deixou nenhum pecado para trás. O Evangelho nos diz para crermos em Jesus de todo o coração, Ele tirou todos os nossos pecados de uma só vez e pagou por todos eles.

“Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.” O evangelho do Céu é uma notícia agradável. Ele nos pergunta: “Eu tirei todos os seus pecados. Eu sou seu Salvador. Você crê em mim?” Entre inúmeras pessoas, somente algumas responderam: “Sim, eu creio. Eu creio no que o Senhor nos falou. É tão simples que entendi imediatamente.” Aqueles que respondem desta forma tornam-se justos como Abraão.

Mas outros dizem: “Eu não posso crer nisso. Me parece uma novidade tão estranha.”

Então, Ele pergunta: “Diga-Me somente uma coisa — Eu tirei todos os seus pecados ou não?”

“Mas me ensinaram que o Senhor tirou somente o pecado original e não os meus pecados diários.”

“Eu percebo que você é muito inteligente para crer no que lhe é falado. Você deve ir para o inferno porque eu não tenho nada a dizer a você.”

Estamos salvos porque cremos na redenção completa de Jesus. Todos aqueles que insistem que têm pecado devem ir para o inferno, por escolha própria. O evangelho da redenção começa pelo testemunho de João Batista. Porque Jesus lavou todos os nossos pecados ao ser batizado por João Batista, nós fomos santificados quando cremos em Jesus.

O Apóstolo Paulo falou muito sobre o batismo de Jesus em suas epístolas, ele diz: “Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes” (**Gálatas 3:27**).

Ser batizado em Jesus significa estar em Cristo. Quando Jesus foi batizado por João Batista, nossos pecados foram purificados completamente.

O apóstolo Pedro nos diz: “Figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo” (**1 Pedro 3:21**).

Somente aqueles que crêem no testemunho de João Batista, o batismo de Jesus e o sangue na Cruz, têm a graça da redenção no coração.

Receba no coração o batismo de Jesus, figura da salvação e seja salvo.

DEUS SEJA LOUVADO! AMÉM.
